



**ANEXO III - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES DOS
CARGOS DE CONFIANÇA E CARGOS EFETIVOS**

**TABELA I - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES DOS
CARGOS DE CONFIANÇA E CARGOS EFETIVOS DA GUARDA
CIVIL MUNICIPAL**

FUNÇÃO DE ALTO COMANDO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
COMANDANTE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	Coordenar todos os trabalhos administrativos e operacionais da Guarda Civil Municipal de Barueri, representativamente junto a chefia de cada fração; planejar processos e estabelecer objetivos de desempenho, determinando que providências devam ser tomadas para o fiel cumprimento; organizar o processo de atribuição de tarefas, destinando recursos e harmonia as atividades coordenadas para implementação de planos; liderar o processo de incitação do entusiasmo das pessoas pelo trabalho e direcionar seus esforços para cumprir planos e alcançar objetivos; controlar o processo de medição do desempenho no trabalho, comparar resultados com objetivos e tomar providências corretivas quando necessário; delegar o processo de distribuição do trabalho ao Subcomandante da Corporação; executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato, colaborando para o permanente aprimoramento dos serviços.
SUBCOMANDANT E DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	Assessorar o Comandante, controlando e coordenando os serviços dos escalões abaixo (Guardas Cíveis Municipais, Classe Distintas e Subinspetores e Inspetores), para que possam cumprir suas tarefas; utilizando diretrizes operacionais estabelecidas para consolidar um padrão de ação, tanto em termos administrativos quanto operacional; propor e elaborar o planejamento operacional e administrativo, mantendo-o sempre atualizado; capacidade de liderança desenvolvida, planejamento, organização



	<p>e habilidades interpessoais; profundo conhecimento da rotina de trabalho da equipe operacional e Administrativa, Técnicas policiais, policiamento comunitário e conhecimento do regime interno e das normas disciplinares; Inteirar-se dos acontecimentos durante o transcorrer dos serviços, através de verbalizações dos subordinados; contatar o Comandante quando a situação o exigir e depois de esgotados todos os meios para a solução da ocorrência, dar ciência no início do expediente seguinte; confeccionar relatórios sobre operações efetuadas, após as suas realizações; coordenar e acompanhar os trabalhos dos escalões abaixo adotando as providências pertinentes, conforme as normas vigentes; executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato, colaborando para o permanente aprimoramento dos serviços.</p>
<p>CORREGEDOR- GERAL</p>	<p>Apurar as transgressões disciplinares, de acordo com o regulamento disciplinar; fiscalizar o cumprimento das normas e procedimentos na utilização de todos os equipamentos, armas, munições, comunicações, viaturas e demais materiais utilizados na Guarda Civil Municipal.</p>
<p>COORDENADOR OPERACIONAL DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL</p>	<p>Coordenar a programação e implementação das ações e a operacionalização de processos de trabalho de natureza técnica e operacional visando garantir a efetividade das atividades da Guarda Civil Municipal de Barueri; liderar equipes operacionais; conhecer processos, supervisionar operações visando assegurar o adequado atendimento às diretrizes e normas no que tange à manutenção dos padrões da segurança e qualidade; reestruturar a forma de trabalho e as equipes quando necessário, com a finalidade de promover o alcance das metas preestabelecidas, manter a qualidade nos serviços prestados, atuando intensivamente na resolução de possíveis falhas em processo de cunho operacional.</p>
<p>FUNÇÃO DE COMANDO</p>	<p>DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES</p>



INSPETOR DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	Assessorar e conduzir o expediente operacional despachado pelo Subcomandante, gerenciando e coordenando; definir e planejar prioridades para o emprego de patrulhamento em sua área de atuação, planejar ações dos pelotões como metas, propondo soluções para que os GCMs possam atuar diariamente em suas atribuições; executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato, colaborando para o permanente aprimoramento dos serviços.
SUBINSPETOR DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	Fiscalizar e orientar a tropa mantendo a ordem e a disciplina do grupo; fazer com que a equipe preste um serviço de qualidade para a população buscando a satisfação e segurança da sociedade; executar e supervisionar o cumprimento das ordens dos superiores imediatos, obedecendo às regras e parâmetros estabelecidos visando à eficácia desejada; conhecimento da rotina de trabalho da equipe operacional, das potencialidades e atuação da equipe, bem como conhecimento do regimento interno e das normas disciplinares; planejamento, liderança, habilidades interpessoais, organização, boa comunicação, perspicácia e capacidade de observação; analisar as ocorrências e acontecimentos diários, elaborando documentos que devam ser reportados ao superior imediato, quando as circunstâncias exigirem; fiscalizar e ajudar os subordinados no desempenho de suas funções, esclarecer eventuais dúvidas que possam surgir no decorrer do turno de trabalho, acompanhar pessoalmente quando a situação exigir; executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato, colaborando para o permanente aprimoramento dos serviços.
CLASSE DISTINTA DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	Coordenar e supervisionar a tropa, preparando-a para que entenda e atenda as necessidades dos munícipes; atuar como elo entre a tropa e o comando da corporação, no cumprimento fiel às ordens recebidas, repassando-as aos subordinados para que estes desenvolvam as atividades de sua área de atuação de forma ágil e eficaz; conferir documentos, fazendo relatórios e repassar os



	<p>resultados; possuir profundo conhecimento das funções inerentes a Guarda Civil Municipal, planejamento, comunicação, fluência verbal, organização, relacionamento interpessoal, liderança e concentração; observar os locais com maiores índices de criminalidades; coordenar setores de patrulhamento em pontos estratégicos; definir metas ao patrulhamento; analisar as ocorrências para que possa solucioná-las chegando a resultados positivos; executar outras tarefas correlatas que lhe forem atribuídas pelo superior imediato, colaborando para o permanente aprimoramento dos serviços.</p>
<p>GUARDA CIVIL MUNICIPAL CLASSE ESPECIAL E 1ª, 2ª E 3ª CLASSES.</p>	<p>Atuar na proteção aos serviços, instalações e bens municipais, prioritariamente; na vigilância patrimonial diurna e noturna dos bens de uso comum do povo, assim entendidos as escolas e unidades de saúde municipais, as vias públicas, parques, jardins e quaisquer locais abertos à utilização pública em geral; na vigilância permanente dos bens de uso especial do Município; exerce as atribuições previstas em Legislação Federal, no âmbito do Município, quando convocado; dá suporte às atividades desempenhadas pelo Conselho de Segurança do Município – CONSEM, Conselho Municipal de Defesa Civil – COMDEC e pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA; apoiar os serviços municipais afetos ao exercício do poder de polícia administrativa; presta colaboração, quando esta se justifica, a outras entidades públicas, como Polícia Militar e Civil do Estado de São Paulo e a órgãos de Defesa Civil ou Social atuantes no Município; dirigir e operar viaturas, veículos especiais náuticos, quando devidamente habilitado e designado para esta atividade; atuar nas aplicações de primeiros socorros quando devidamente treinado para estes fins; atuar na fiscalização de trânsito, quando convocado; atuar no monitoramento de sistema eletrônico de alarmes, vigilância e videomonitoramento; desempenhar outras atividades correlatas.</p>



**TABELA II – QUADRO DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS
ATRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DA
COORDENADORIA TÉCNICA DE DEFESA CIVIL**

FUNÇÃO DE CONFIANÇA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
INSPETOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	<p>Providenciar o aporte necessário para a formulação e a definição de diretrizes gerais relacionadas com o sistema municipal de defesa civil; desenvolver e implementar programas e projetos voltados à prevenção de desastres e de preparação para emergências e desastres; difundir a doutrina de Defesa Civil no âmbito do sistema municipal de defesa civil, inclusive com a elaboração de manuais técnicos e educativos; promover a implementação de projetos relacionados com o desenvolvimento de recursos humanos, Institucional, científico e tecnológico; mudança cultural, motivação e articulação empresarial; informação e estudos epidemiológicos sobre desastres e de monitoramento, alerta e alarme; promover, no âmbito do sistema municipal de defesa civil, o desenvolvimento de estudos relacionados com a gestão de riscos de desastres; promover e consolidar o planejamento para a atuação de defesa civil, mediante a orientação de planos diretores, preventivos, de contingência e de operação, observadas as políticas e diretrizes da ação governamental de defesa civil; promover a organização de bancos de dados e relatórios gerenciais relacionados com as atividades desenvolvidas em campo; caber-lhe-á a prevenção a Produtos Perigosos compete; promover mecanismos para o aperfeiçoamento das condições de transporte e atendimento as emergências com produtos perigosos; providenciar parcerias entre instituições governamentais ou não, empresas privadas, entidades de classe, sociedade civil, organizações comunitárias e demais que estejam envolvidas com a temática; estudar demandas, desenvolver e planejar ações relacionadas à prevenção, preparação e resposta a emergências com produtos perigosos; promover planos conjuntos de</p>



	<p>atuação entre órgãos públicos e privados; promover o aperfeiçoamento das legislações referentes ao tema; estudar e pesquisar mantendo atualizadas as informações sobre a situação do transporte de produtos perigosos no Município, admitindo-se a celebração de convênios com essa finalidade; promover um cronograma de atualização das áreas destinadas à produção, manipulação e depósito de produtos perigosos em Barueri; promover cursos e campanhas de caráter educativo nas comunidades próximas às áreas de produção, manipulação, transporte e depósito de produtos perigosos para transmitir os procedimentos a serem adotados em caso de acidentes; promover a criação de Centro de Controle para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos com a participação do Corpo de Bombeiros e órgãos públicos, dotando-lhes dos meios necessários à intervenção imediata e eficaz em acidentes e situações de perigo; promover a unidade de procedimento e metodologias para montagem de uma base de dados consolidada e perene; promover com os demais municípios a implementação do Protocolo de Intenções sobre a Cooperação Operacional e Técnica no Transporte de Cargas Perigosas; promover pesquisas integradas para estabelecimento do perfil do transporte rodoviário de produtos perigosos; promover a troca de informações e o desenvolvimento de tecnologias, para a formação de banco de dados comum aos interessados; promover, junto aos interessados, um Regimento Interno, estabelecendo sua organização administrativa e estrutura operacional.</p>
INSPETOR DE RESGATE	<p>Adotar as medidas para o perfeito funcionamento do sistema de atendimento pré-hospitalar operado pela defesa civil e ambulâncias, em consonância com a legislação vigente; coordenar suas ações e integração ao sistema de atendimento existente no município, em perfeita sintonia com as demais instituições; manter a estrutura para o pronto atendimento às emergências em</p>



	<p>resposta a quaisquer incidentes ou acidentes na área do município; confeccionar e manter atualizado o plano de acionamento e contingência para incidentes ou acidentes; coordenar a confecção e manter atualizados os protocolos de atendimento pré-hospitalar; manter atualizados os bancos de dados com registros estatísticos de desempenho do serviço; planejar a logística necessária para a manutenção de funcionamento do sistema; planejar a instrução aplicada ao contingente para sua permanente atualização; coordenar a utilização de ambulâncias no serviço atinente ao transporte de vítimas; coordenar a montagem de estrutura de saúde nos casos de incidentes ou acidentes; coordenar a regulação médica, requisitando para isso o apoio necessário, para o transporte aos locais adequados das vítimas nos casos de incidentes e acidentes.</p>
<p>SUBINSPETOR DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL</p>	<p>Promover, de forma integrada com os Sistemas de Defesa Civil Estadual e Nacional, a capacitação, pesquisa e desenvolvimento de projetos; estudar e pesquisar sobre desastres naturais, humanos e mistos atinentes a Barueri; facilitar parcerias com instituições de ensino e centros de pesquisas sobre desastres no desenvolvimento de projetos na área de Defesa Civil; especializar a formação e o aperfeiçoamento, em articulação com o SINDEC, profissionais capacitados para o planejamento e a gestão das atividades relacionadas a redução de desastres e ao incremento da segurança da população; providenciar a capacitação de R H para as ações de defesa civil, em articulação com órgãos estaduais e federais; estudar programas de capacitação de voluntários; providenciar, por formação, agentes multiplicadores, responsáveis pela divulgação de conhecimentos de Defesa Civil; providenciar palestras, encontros, seminários, e programas educacionais junto à população, visando a prevenção de desastres, bem como os procedimentos que devem ser adotados em caso de sinistros; providenciar a inclusão</p>



	<p>da defesa civil nas escolas, objetivando a mudança cultural relativa à percepção de risco; providenciar a produção de literatura técnica e material pedagógico relacionado com a sinistrologia, para redução de desastres e com controle de sinistros; providenciar ações em parceria com outras secretarias, e entidades da sociedade civil referente às solicitações e temas da Defesa Civil, ampliando a atuação e a capacitação; providenciar, dentro das possibilidades, as demandas e solicitações de capacitação, pesquisas e projetos, da equipe interna, entre outras; desenvolver outras atribuições correlatas, determinadas pelos superiores hierárquicos.</p>
<p>CLASSE DISTINTA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL</p>	<p>Desenvolver os trabalhos para adequação ao Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2); convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias dos interessados sobre os Planos de Contingência e Planos Operacionais de Emergência, aprovando as respectivas pautas; Realizar reuniões periódicas com os integrantes do Plano de Auxílio Mútuo (PAM) e Conselhos de Segurança (CONSEGS); providenciar mecanismos para a promoção da capacitação continuada dos seus integrantes; providenciar a articulação, junto aos interessados, assuntos relacionados à mitigação de sinistros e pronto emprego; providenciar mecanismos de dados para atualização, disponibilização e sistemas de informação necessários à implementação dos Planos de Operações da DC, bem como para o mapeamento de áreas de risco; providenciar a publicidade dos resultados de pesquisas sobre a temática, e as fiscalizações realizadas, bem como as ações de prevenção, preparação e resposta a emergências atendidas; providenciar o implemento do Planos de Operação, divulgando a atuação dos diversos agentes públicos e privados envolvidos; providenciar a publicidade dos Planos da Defesa Civil junto aos diversos setores da sociedade; atenção às condições de</p>



	segurança geral da população, com avaliação de danos e de prejuízos, vistoria técnica às estruturas atingidas, emissão de relatórios técnicos.
GUARDA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL	Nas Operações e Assistência, sendo responsável por avaliar as demandas oriundas da cidade e organizar as ações que envolvem as operações de resposta aos desastres, especialmente no controle de sinistros, socorro às vítimas do desastre e assistência à população afetada; na Logística e Mobilização, sendo-lhe atribuição adquirir e encaminhar os itens definidos pela Divisão Técnico-Operacional às áreas afetadas, definindo todo o processo de aquisição, assim como o modal de transporte dos produtos e serviços especiais; na Reabilitação e Restabelecimento, atuando na reabilitação dos cenários atingidos, analisando toda a necessidade de reestruturação dos serviços essenciais e restabelecimento emergencial das estruturas e obras comprometidas, bem como a orientação para confecção de planos de trabalho emergenciais e o tratamento/destinação do resíduo sólido oriundo do sinistro; atividades de controle, estoque, aquisição e logística de distribuição, dos produtos e serviços necessários para suprir o necessário a população e seus abrigos, com água potável, provisão de alimentos, roupas, suprimento de material de limpeza e de higienização, apoio à preparação e conservação de alimentos, administração de abrigos, apoio às equipes empenhadas nas operações; operar, por senhas individuais, todo o sistema local, estadual e nacional de monitoramento de clima/tempo, com a função de identificar eventos adversos capazes de impactar sobre uma região, acompanhando a aproximação desses fenômenos, prever a magnitude de seu impacto, podendo assim disparar alarmes para a comunidade, possibilitando o desencadeamento das ações institucionais e particulares para proteção; providenciar, com o uso de recursos de informação da própria estrutura de Barueri e também com o uso combinado



	das ações da mídia, difundir continuamente as orientações sobre a magnitude do sinistro, seu andamento e as ações necessárias para proteção; providenciar a abertura de abrigos emergenciais públicos, para acolhimento da população vulnerável; providenciar as atividades técnicas e multi-institucionais, para conter os efeitos do evento crítico, isolando as áreas de riscos identificados, com atuação direta sobre o evento, segurança da área sinistrada.
--	--

**TABELA III – QUADRO DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS
ATRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DA
COORDENADORIA TÉCNICA DA GUARDA AMBIENTAL**

FUNÇÃO DE CONFIANÇA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
INSPETOR AMBIENTAL	Assessorar e conduzir o expediente operacional e administrativo da Coordenadoria, além de Orientar, Supervisionar, Coordenar e Fiscalizar, a equipe de trabalho mantendo a ordem e a disciplina do grupo; Estabelecer ações e normas internas para que haja uma interação harmônica entre os órgãos multissetoriais envolvidos na prevenção e fiscalização ambiental; Analisar os relatórios gerenciais produzidos para viabilizar sua aplicabilidade em ações operacionais; Assessorar as secretarias e órgãos municipais na área de preservação e fiscalização que por estes forem desencadeadas no âmbito operacional; Conhecer o plano de contingência desenvolvido pela defesa civil para calamidades e desastre naturais; Desenvolver procedimentos operacionais padrão, disciplinando a conduta a ser adotada pela equipe operacional no atendimento de ocorrências; Providenciar a elaboração de mapas de áreas ambientais de interesse de inspeção e de mapas temáticos; Propor projetos, programas e ações visando á promoção e a proteção do meio ambiente; Planejar e apoiar as ações e programas de fiscalização; Estabelecer orientações necessárias para o cumprimento



	da legislação ambiental do município; Estimular no âmbito da Secretaria Municipal da Segurança e Mobilidade Urbana programas internos que estimulem a consciência e prática ecológica.
SUBINSPETOR AMBIENTAL	Gerenciar e fiscalizar a equipe de trabalho, preparando-a para que entenda e atenda as necessidades dos munícipes; Providenciar a devida documentação e encaminhar a quem de direito dos objetos e materiais provenientes das apreensões utilizados na prática ilícita de atividades poluidoras, de degradação ambiental ou de atentado a fauna e flora; Providenciar descrição de procedimentos e etapas utilizadas nos recursos das autuações ambientais, desde elaboração da autuação até deliberação final para prosseguimento ao respectivo órgão municipal responsável pela aplicação da penalidade em lei; Integrar rotinas de procedimentos das equipes no plano de contingência desenvolvido pela Defesa Civil; Providenciar capacitação técnica, em especial nos procedimentos adequados na abordagem e captura de répteis, felinos, aves, animais domésticos de pequeno e médio porte, passível de serem encontradas em nossa região; Gerenciar a aplicação da fiscalização estabelecendo os instrumentos de monitoramento dos fatores que causem as queimadas; Providenciar mecanismo de monitoramento das áreas com potencial de risco em eventos com fogo em vegetação; Planejar os projetos, programas e ações realizados no âmbito da coordenadoria; Indicar cursos e capacitação técnica necessária ao desenvolvimento do trabalho; Estabelecer canal de recebimento de denúncia dos crimes ambientais e fluxo de encaminhamento, execução e resposta; Elaborar procedimentos administrativos padronizados disciplinando as rotinas que envolvem todos os processos.
CLASSE DISTINTA AMBIENTAL	Gerenciar e fiscalizar a equipe de trabalho, preparando-a para que entenda e atenda as necessidades dos munícipes; Providenciar a devida documentação e encaminhar a quem de direito dos objetos e materiais



	provenientes das apreensões utilizados na prática ilícita de atividades poluidoras, de degradação ambiental ou de atentado a fauna e flora; Indicar cursos e capacitação técnica necessária ao desenvolvimento do trabalho; Estabelecer canal de recebimento de denúncia dos crimes ambientais e fluxo de encaminhamento, execução e resposta; Elaborar procedimentos administrativos padronizados disciplinando as rotinas que envolvem todos os processos.
GUARDA MUNICIPAL AMBIENTAL	Promover ações preventivas quando previamente determinados por superior hierárquico; Fiscalizar e orientar munícipes quando necessário na promoção de educação ambiental; Atuar junto aos demais órgãos e secretarias dessa municipalidade a fim de coibir crimes contra o meio ambiente conforme competência legal.

TABELA IV – QUADRO DA DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA DA COORDENADORIA TÉCNICA DA GUARDA AMBIENTAL

FUNÇÃO DE CONFIANÇA	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATRIBUIÇÕES
INSPETOR ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA	Responsável por todos os processos de Análise Criminal, cabendo a ele realização de amostragens estatísticas aleatórias, elaboração de análises e estudos de correlação e regressão, uso de aplicativos de computação; deve identificar os fatores que envolvem os eventos criminais para possibilitar o auxílio na elaboração de planos, estratégias, métodos, técnicas e das prioridades em determinados casos, auxiliando com o maior número de informações relevantes ao processo, com caráter coerente e contextualizado para transformar os dados e informações em conhecimento.
SUBINSPETOR ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA	Gerir e conduzir o expediente operacional e administrativo da Coordenadoria, além de supervisionar, coordenar e fiscalizar, a equipe de trabalho mantendo a ordem e a disciplina do grupo;



	Trabalhar a coleta de dados para produção de relatórios de inteligência, para auxiliar na tomada de decisão; estabelecer ações e normas internas para que haja uma interação harmônica para com os órgãos da administração pública; avaliar as ameaças, internas e externas, à ordem institucional; proteger informações sensíveis à administração pública.
CLASSE DISTINTA ESPECIAL DE INTELIGÊNCIA	Apoiar às ações de Inteligência, contribuir com as atribuições executadas por superiores imediatos; atuar em campo à busca de dados, geralmente solicitados pela área de análise de Inteligência e análise criminal para subsidiar a produção de relatórios, seguir rigorosamente os preceitos determinados pela Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana e utilizar apenas técnicas operacionais legalmente disponibilizadas; gerir efetivo sob sua responsabilidade mantendo o bom clima organizacional; profissional responsável pela segurança e escolta de autoridades, quando solicitado para este fim, cabendo a ele o gerenciamento dos recursos humanos e material.
AGENTE DE INTELIGÊNCIA	Apoiar todos os setores da Coordenadoria de Inteligência, verificar e zelar pelos equipamentos disponíveis; zelar pelas viaturas da coordenadoria de Inteligência; auxiliar na coleta de dados e informações no trabalho de campo subsidiando sua Chefia imediata. O trabalho segue rigorosamente os preceitos determinados pela Secretaria de Segurança e Mobilidade Urbana e utiliza apenas técnicas operacionais legalmente disponibilizadas.